

## Para advogado, não há novidades

O advogado e presidente da Associação dos Moradores em Condomínios Rurais, Joel Câmara, considera que o grupo de trabalho instituído pelo governo local, "em nada inova em relação ao que já foi criado em governos anteriores com base na Lei nº 54". "A não ser no aspecto policial-repressivo, a competência do grupo de trabalho definida pelo Decreto nº 16.326, não aponta diretriz que vise solucionar os problemas relativos à ocupação de áreas públicas", avalia Joel.

Na opinião de Câmara, parte da culpa pelas invasões de áreas públicas cabe aos atuais representantes do governo, quando estavam na oposição. "Os deputados Wasny de Roure e Eurípedes Camargo, ambos do PT, apoiaram invasões como a do Varjão do Torto, da Telebrasil, e da Agrovila São Sebastião, sob o argumento de que ninguém é invasor em sua própria pátria", relembra o advogado.

"Eles incentivaram as invasões, sob o argumento da existência de aspectos sociais envolvidos, e de que seria fácil a legalização", afirma o advogado. Em sua opinião, "nada é mais reacionário que "progressista" no governo, pois esquece das teses defendidas anteriormente".

Segundo Joel Câmara, os deputados oposicionistas chegaram a apresentar projetos de lei com o objetivo de legalizar áreas invadidas. "Hoje, no governo, estão cheios de pruridos com referência às ocupações de terras públicas", questionou.